



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
Composto e impresso na «Typographia Esposendense» de José da Silva Vieira—Esposende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções)  
Os snrs. assignantes tem 25 cº de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 r  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, con  
especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. 189

19 DE MAIO de 1910

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

IV ANNO

Anno, semestampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

## FAZER POLITICA

Não sabemos bem se a politica já teve porventura, em Portugal, significação mais deprimente do que aquella que actualmente vae adquirindo.

Fazer politica é fazer trapaça, é faltar á verdade descaradamente, de má fé e deliberado proposito; fazer politica é negar a evidencia dos factos; é insultar os adversarios; é achar excellentes os erros propios e abominaveis as virtudes alheias; fazer politica, é abdicar a dignidade pessoal, bandeando-se com a crapula, como tal conceitua-da; e praticar abjecções, estadeando o impudor, affrontando a opinião enojada; fazer politica, é elevar a insignificancia e a deshonestidade ás culminancias que só deviam ser franqueadas ao verdadeiro merecimento; fazer politica, é commetter, no exercicio das funcções de cidadão, ou de homem publico, villezas, arbitrariedades e ignominias, em exclusivo proveito individual ou em beneficio da facção que se defende; fazer politica é aviltar, deprimir, calumniar, mentindo sempre, offendendo quasi sempre.

Não ha principios honestos levantados a sustentar, ha apenas a alimentar conveniencias pessoas mesquinhas e torpes; despeitos abjectos e balofas vaidades a servir.

Os ligeiros erros d'este genero commettidos, a medo, de começo, nas altas regiões, as transigencias ignobeis e as campanhas de descredito, mais tarde, descendo tudo, como uma enxurrada para as regiões inferiores, ahi se estagnou, alastrou e corrompeu, dando pasto aos germens da putrefacção que emergem d'esse lodaçal, sempre que o pantano é agitado pelas paixões, como os vibrões surgem onde a podridão apparece para effectuarem o seu ascoroso trabalho de decomposição.

Vem de muito longe e vem muito de cima este funesto exemplo de desmoralisação, de verdadeiro descala-

bro dos nossos costumes politicos, e não lhe vemos meio de cohibição, apesar dos melhores desejos e das mais sinceras intenções dos que arrependidos de passados desvarios, procuram hoje sustentar, em vão, o impeto subvertedor da caudalosa corrente.

O grão de neve do escandalo, despenhando-se do alto da montanha, fez-se avalanche ao rolar pela encosta, avalanche de torpezas e indignidades que ameaça tudo esmagar, sob uma pressão de immenso nojo, de revoltante abjecção.

A palavra politica é como que o grito de alarme para as consciencias embotadas, como a carta d'alforria para as ruins paixões escravizadas pelos grilhões d'um falso e convencional decoro. Logo que se ouve esse grito as pessoas honestas abotoam-se e põem-se em guarda; o bando dos *croque morts* surgem, como se fossem de geração expontanea, promptos a amortalhar uma ideia, por mais nobre que ella seja, a inquirir da podridão do seu halito os ideaes mais sublimados.

E nada lhe resiste, porque se ha força d'animo capaz de resistir até ao ridiculo nenhuma vontade honesta ha capaz no heroico esforço de se amalgamar com a ignominia e com a torpeza.

E por isso a politica campea sempre, apoderando-se de tudo e conspurcando tudo, ficando em campo triumphante a legião dos seus vibrões, dos quaes toda a gente que se presa foge como d'um campo assolado pela peste.

A verdadeira politica, considerada como genuina sciencia de bem governar, seria, pois, aquella que nas circumstancias actuaes, tirasse a taes exploradores toda a esperanza de successo n'estes dez annos mais chegados, pelo menos.

A symbolica cevada precisa tornar-se infecunda e necessario é tambem já deixar-lhe morrer de innanição os bacoros que, desesperados, se agarram á teta d'onde mama o esverdeado e peçonhento leite da desmoralisação politico-social.

## APONTAMENTOS PARA A HISTORIA

### Uma hipótese ácerca do provavel etimon da palavra «Esposende»

Entre os papeis velhos d'um estudioso, amante de antiguidades, encontrei ha tempos o seguinte:

«Esposende é com certeza uma palavra composta. O suffixo *Zende, Sende, Sande* e *Ende* entra na composição dum grande numero de vocabulos. Assim: Valdozende è palavra composta de *Vale* e *Zende*. Provezende, Resende, Gosende, etc. teem identica composição.

Ora no antigo português houve uma palavra—*Ende*—cujo significado é—ali, naquella sitio, etc. etc. (Vid. Port. Ant. Mod., de Pinho Leal—vol. 3.º.)

Por analogia aventurei-me eu a raciocinar—¿ se *Esposende* teria a sua etimologia filiada em—*Spes Ende*?—A evolução filologica ter-se-ia dado desta forma:—*Spsende*—*Espsende*—*Esposende*.

*Spes* è palavra latina que significa—esperança. *Esposende*, traduzida á letra, significa—*Esperança ali*...

E isto tem facil explicação. Aguas Celenas—a velha cidade romana, ameaçada pelas areias e pelas continuas inundações do Celano, è natural que só encontrasse esperanças de salvação estabelecendo-se ali, alem do rio, numa nova povoação.»

Como veem isto è méra hipótese, mas hipótese que muito se deve aproximar da verdade.

Que dizem a isto os intendidos?

M. Boaventura

## O MAR

O Mar, como a vibração de todas as cousas grandilóguas, é a fantasia excelle do poeta.

E' a Castalia azul da gloria do marujo, que se exalta e se dignifica, na defeza do pavilhão patricio, no estridor da batalha, ou, é-lhe a Muzza sonhadora e calma, de olhos gláucos e scismadores, quando ao ritmo magistral dos remos, bipartindo a onda

azul da vaga, que sonha e se espreguiça, aos raios argenteos do luar, impulsionando o Batel, que oscila, elle, o marujo heróe, tambem sonha e abre e desata, ao esflorar da espuma, a saudade intensa d'algum que lhe canta n'alma, e os psalmos do Dever e da Fé...

Rio,—MCMVIII.

Godofredo Stackmann.

## A MADRUGADA por J. de Lemos.

Eil-a trajando verdores,  
A linda mãe dos amores,  
Com seus volateis cantores  
Pelos campos o folgar;  
Eil-a folgando na mata,  
Que nas aguas se retrata,  
Nas aguas da liza prata,  
Na prata do lizo mar.

Salvè rainha formosa,  
Festeja-te o lirio, a rosa,  
Dos jardins a mariposa,  
Do trovador a canção;  
Festeja-te a pastorinha,  
Que nas côres te advinha  
Um pensamento que tinha,  
Que tinha no coração.

D'aldea o sino te chama,  
E o moço que deixa a cama,  
Porque vae ver a quem ama  
Ao pé da encosta d'alem;  
Suspiram-te sempre os montes,  
Abraçam-te os horisontes,  
Choram-te rios e fontes,  
Nas fontes d'amor que teem.

Bem diz-te o velho e ensina  
A' néta, que é pequenina,  
Rezas santas da divina  
Crença que tem no Senhor;  
Bem diz-te o armento balando,  
Do tomilho o cheiro brando  
E o pegureiro cançando,  
Cantando magoas d'amor.

Vem, ó linda madrugada,  
Vem de violetas coroada,  
Pelas brizas embalada,  
Vem n'estes campos folgar;  
Folga nos ceus e na mata  
Que nas aguas se retrata,  
Nas aguas de liza prata,  
Na prata do lizo mar,

ADVOGADOS  
EDUARDO MOTTA  
E  
DOMINGOS ALEXANDRINO  
RUA CASTRO MONTEIRO

## Alguns pensamentos

( Traducção Inédita )

De La Brugère:

Devemos apenas considerar-nos amigos a virtude ou a boa qualidade que n'elles nos atráe.

De um anonymo:

Diz-se, com razão, que as andorinhas trazem felicidade áquelles sob cujos tectos ellas veem habitar. E' que essas graciosas aves só se abrigam onde a compaixão e a bondade lhes concede um pouco de espaço para os seus ninhos.

Da rainha Christina:

Os beneficios devem, como as sementes ser espalhados profusamente e ao acaso.

De Marivaux:

E' necessario ser-se um pouco bom de mais para o ser sufficientemente.

De Novicow:

A nenhum homem de bem deixaria hoje de subir-lhe o pejo ás faces á só idéa de furtar a menor insignificancia a um seu visinho. E' preciso que os diplomatas e os estadistas experimentem a mesma repulsão invencivel a respeito das conquistas violentas de territorios alheios. E' preciso que, em vez de adular os conquistadores, os homens se recusem a todas as relações com elles, visto que são os peores inimigos do paiz, por isso que impedem o estabelecimento da segurança internacional, condição primaria da prosperidade social.

De Jules Lemoine-Belliére:

Procedamos para com os animaes como quiséramos que procedessem para connosco, se estivessemos no logar d'elles.

De Saurin:

Não consideremos virtude o abuso da victoria!

LUIZ LEITÃO

## PRESTES A APARECER "CRIMES DO USURARIO"

(romance dum brasileiro)

1.º volume da série *Vida Alheia*

Grande romance de costumes contemporaneos, cujo entrecho cheio de episodios interessantissimos, é duma originalidade tocante.

A' venda brevemente



## DESENGANO

Não tentes iludir-te, coração!  
Era tudo mentira, falsidade.  
Nada valem protestos de amizade,  
Pois bem vês que te esmagam co-  
ração!

Nem tiveram contigo a caridade  
Que se costuma ter, a compaixão  
—Impulso natural de piedade—  
Por quem perdido está sem reden-  
ção!

Dia a dia á espera d'essa esmola,  
Que deviam mandar para te un-  
gir,  
Qual hostia que redime e nos con-  
sola,

Dia a dia tu és desenganado!  
E ainda tens coragem para sentir?  
E não morres de vez desventurado?

Domitília de Carvalho.

## A mulher

Adoro a mulher, mas não a acredito.

A mulher é a concepção perfeita do Bello, porque materialisa o supremo ideal do homem.

A mulher, porém, reunindo todos os encantos, e todas as graças, e todos os enlevos, encarna a incógnita e a frieza.

O homem é o eterno escravo do seu coração.

Ella, com os seus carinhos e graças suggestiona e prende; com o seu coração fere e mata.

Não quero, comtudo dizer com isto, que não haja mulher capaz de amar muito e de soffrer immenso.

Porém, estas raras excepções, só servem para corroborar a regra geral.

A mulher não ama nem sente: finge e ludibria.

## Representação

A nossa camara acaba de solicitar do governo um subsidio, pela força da verba já votada para as obras na barra do nosso porto, a fim de mandar proceder a um aterro na Ribeira, ao fundo da Rua da Misericórdia, com destino ao alargamento e construção de uma nova parte do edificio do Hospital de S. Manoel.

## Curso elementar de pilotagem

Na repartição do Departamento Marítimo do Norte, no Porto, serão recebidos, de 1 a 15 de junho proximo, os requerimentos dos individuos que pretendam fazer exame, como externos, do curso elementar de pilotagem.

Os requerimentos para o exame do 1.º anno do curso deverão ser acompanhados da certidão de idade, pela qual se prove que o requerente tem mais de 16 annos e certidão de approvação em exame de instrução primaria do 2.º grau.

Para exame do 2.º anno do curso, deverão os requerentes apresentar certidão de approvação do 1.º anno do curso elementar.

Tanto para um como para outro exame os requerentes serão acompanhados de dois sellos de propina na importancia de 3\$820 réis cada.

## Carro voltado—ferimentos

Na sexta-feira, da ultima semana, deu-se no largo Rodrigues Sampaio, d'esta villa, um desastre que podia occasionar algumas mortes.

Seriam, 4 horas da tarde, viuha dos lados de Vianna, um carro de 4 rodas, tirado por dous cavallos e guiado por um cocheiro conhecido pela alcunha de —o Cigano,—o qual vinha repleto de passageiros. Este ao fazer a curva da estrada, n'aquelle sitio, e vindo com velocidade desmedida, voltou-se, ficando parte dos passageiros muito feridos e alguns contusos.

Estes desastres são muito frequentes no nosso concelho.

Chamamos a attenção de quem compete para estes casos fillos dos abusos dos cocheiros.

## ENGANO

Engenuo, tem conta em ti!  
No mundo ha muitos enganos,  
Eu o sei, porque os soffri,  
Os bons padecem mil damnos,  
Julgando os outros por si.

Bocage

## Eduardo VII

A folha official publicou um decreto determinando que no dia do funeral do rei Eduardo fiquem prohibidos os espectaculos publicos, sejam suspensos o despacho e serviço nas repartições e estabelecimento do Estado ou seus dependentes, com excepção das estações postaes e saude, e se façam as demonstrações militares e navaes do estylo em semelhantes casos,

## Espozende e Povia

A Associação Commercial, da Povia de Varzim, solicitou do director dos correios e telegraphos d'este districto, a criação de uma mala postal entre Espozende e aquella villa, em virtude das correspondencias trocadas entre estas duas povoações serem muito morosas, por terem de irem por Barcellos, Porto para chegarem ali, e vice-versa.

E' um grande melhoramento se tal pedido fôr attendido.

## José d'Abreu

Em commissão extraordinaria de serviço publico, partiu 6.ª feira ultima para Cabeceiras de Basto o snr. José d'Abreu, digno e intelligente secretario da Camara d'este concelho e nosso digno colaborador.

Este nosso sympathico amigo, que foi requisitado á Camara pelo Ministerio do Reino, vae, conjunctamente com o illustre Lente de Philosophia da Universidade de Coimbra, snr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, proceder n'aquella villa e concelho a uma syndancia ás escolas d'instrução primaria, á escola Agricola e Industrial e á escola d'instrução Secundaria, instituidas pelo legado Gomes da Cunha.

Funcionario sabedor e recto, nós só temos a dar-lhe os parabens pela escolha aliás acertada que o governo fez da sua pessoa para tão melindroso serviço.

## Moedas de 200 reis

O praso para a circulação das antigas moedas de 200 réis foi prorogado até 30 de junho proximo.

## Mestres costeiros

Por decreto ultimamente publicado pelo ministerio da marinha, não podem matricular em navios superiores a 150 toneladas os mestres costeiros.

Como esta determinação causa graves transtornos não só aos interessados como aos proprietarios dos navios, o digno capitão do porto de Vianna do Castello pediu superiormente para serem respeitados os direitos adquiridos pelos actuaes mestres d'aquelles navios, para evitar a triste situação em que ficariam a dar-se exalto cumprimento ao citado decreto.

## Incognita?

Já é querer ultrapassar os dominios do *carnet mondain*! A ponto de que, com tal confusão de nomes, o boletim da sociedade em alguns jornaes, devia com mais propriedade passar a denominar-se *necrologio* ou... «agenda para celebração de futuros centenarios».

E senão, vejam.

O importante diario portuense *O Porto* e mais alguns outros, segundo nos informam, entre as pessoas cujos anniversarios natalicios se celebraram no dia 11 de maio, mencionava a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Baroneza d'Espozende. Quem será S. Ex.<sup>a</sup>? Uma conhecemos fallecida ha alguns annos e nunca que até hoje, com esse nome tem havido; e senhora foi de tão preclaras virtudes, que a memoria d'ella vive ainda entre todos os espozendenses, coberta das mais pungentes saudades.

Mas essa, essa cujo anniversario natalicio a imprensa tão espalhafatosamente annunciou, quem será? Porque não nos desvenda S. Ex.<sup>a</sup> o incognito?

Ou andam então os jornaes a chuchar com a tropa?!

## Ora isto é que se chama vontade de casar

De um jornal da Guarda:

Num logarejo chamado Palmeira, perto de Espozende, enviuvou ha dois mezes uma mulher, uma joven donzella de 79 (setenta e nove, não cuidem que é erro de typographia) *primaveras*.

Pois senhores! Não sei que gosto ella achou no casamento que passados dois mezes, casouse logo outra vez com um *joven donzel* de 54 annos.

Pois que sejam muito felizes! Mas queira Deus queira, não lhe aconteça como áquelle compadre da historia.

Os senhores devem saber... Não sabem?!...

Pois então vá lá. E se já ouvirem façam *bonéca*:

Eram uma vez, dois compadres muito amigos.

Cavaqueavam os dois horas interminaveis, jogavam a bisca nas noites de inverno, bebiam pelo mesmo picbel grandes tarraçadas do *verdasco*, numa palavra, eram como se diz *unha com a carne*.

E lá na freguezia—aquillo já se sabia. Só havia dois homens de bem:—*um é o compadre, e o outro... o compadre dará quem é.*

Tão grande era a amizade que unia os nossos dois compadres, que ao lembrarem-se da morte, uma cousa sobretudo os preocupava: era o terem de separar-se para sempre.

E então combinaram uma coisa.

Aquelle primeiro que fallecesse vinha dar parte ao outro do que por lá lhe acontecera.

E assim foi!

Morreu um dos compadres e, passado algum tempo veio o fallecido ter com o outro.

Então como vae por lá isso, compadre e amigo!

—Como vae? Optimamente!

—Então no Céu ou no Inferno!

—No Céu, compadre, no Céu, Mal eu cheguei ás portas do paraizo perguntou-me S. Pedro se eu era solteiro, casado ou viuvo.

Exactamente como me perguntou o senhor juiz de direito na terra, uma vez que eu fui depôr como testemunha.

—E tu que repondeste?

—Que era casado, pois que havia de eu responder?

—E depois?

—Depois disse-me S. Pedro—entre, entre—que já teve purgatorio em vida.

—E entrei! E lá estou muito bem!

Bom! Adeus que me não posso demorar.

Entrou o compadre de meditar naquillo, e, como ainda estivesse solteiro, casou-se para ir ganhar o Céu neste mundo.

Mas como tivesse a infelicidade de perder a sua querida mulher, entrou de parafusar que, se um casado alcançava tão facilmente o Céu, com maioria de razão o havia de alcançar um casado duas vezes.

E casou segunda vez.

Passado algum tempo, fallece o homem. Chega ás portas do paraizo e diz muito lepido para S. Pedro.

—Senhor! Eu fui casado...

Esperando que o santo lhe abrisse logo as portas bem escancaradas.

—Quantas vezes? perguntou S. Pedro, franzindo o sobrolho.

—Duas, senhor S. Pedro! respondeu elle triumphante.

Fôra d'aquill tornou o divino porteiro. Fôra d'aquill... que aqui não é o vosso logar!

—Como assim? Mas o meu compadre tinha-me dito...

—Tinha-lho dito o quê?

—Que os casados... Eu casei duas vezes...

—Sim!... Sim!... O Céu fez-se p'ros martyres mas não se fez p'ros tolos. Fora d'aquill.

E o compadre, de orelha murcha, foi-se embora...

## Assalto a uma casa—Roubo

Na noite de domingo, para segunda-feira, foi assaltada e arrombadas as portas da casa do snr. Bernardo Carneiro, morador n'esta villa, ao cimo da rua de Castro Monteiro.

Os larapios aproveitaram a ausencia do dono para o fogo da festividade de S. Roque, no visinho logar de Goios, roubando-lhes 5 anneis de ouro, um guarda-sol e um par de botas.

Na segunda-feira, por desconfiança do roubado, e a requisição do mesmo, foi preso na freguezia

de Belinho, d'este concelho, Adélino Gonçalves Couto, que depois de muito instado confessou o crime entregou os objetos.

Este cavalheiro de industria foi recolhido á cadeia, onde responderá, mais uma vez, pela gentilisa que acaba de praticar nos tribunaes d'esta comarca.

## Festividades

Tiveram logar, como aqui annunciámos, as festividades em Forjães, Fonteboa, e S. Roque, Marinhas, no ultimo domingo e segunda-feira, sendo todas ellas um tanto prejudicadas pelas chuvas, sendo ainda assim bastante concorridas de forasteiros.

## PAPEIS VELHOS

Uma noticia de ha 20 annos

## «EM ESPOZENDE

«Chegar, ver e... apreciar *in continenti*, não será tarefa facil, mesmo para os mais illustrados e de sã critica, visitantes de qualquer localidade.

«Assim, o obscuro escriptor d'estas linhas, bem que desejára passar á escripta suas fugazes impressões ao ver pela vez primeira a minha villa de Espozende, aonde foi acompanhar tres pessoas de sua familia, que ahi demorarão, carece de elementos para realizar o intuito; visto como, chegado, apenas teve tempo de trocar cumprimentos com tres cavalheiros, seguindo-se logo, logo, o jantar obsequiosamente offerecido por um d'esses cavalheiros, o ex.<sup>mo</sup> sr. Barros Lima, e a breve trecho a noite e o repouso, imperiosamente reclamado pela fadiga de uma jornada de 13 horas, ininterruptamente, que tanto durou o trajecto de Lamego a Espozende.

«E... na manhã do dia seguinte, 29 de dezembro, ás 6 e meia horas, a installação n'um vehiculo qualquer, para o regresso ao ponto de partida, mallogrou a observação.

«Diga-se, de passagem, que, para aquelle madrugador n'um frigidissimo dia, só tive por despertador o sussurro das ondas do mar, a cuja audição, de noite, não estava habituado.

«Em taes condições, não me é dado ir mais alem, do que expor a minha admiração e entusiasmo em presença d'um facto, do mais alto alcance social e que tanto depõe a favor das condições higienicas do concelho de Espozende, e da morigeação de seus habitantes, e tal é:

«Cadeia sem presos.

«Hospital sem enfermos.

«Thema em verdade para um poema, que não para uma prosa chã como a minha.

«Mais:

«Na ida, e já nos limites da Espozende, encontrei varias pessoas, adultas umas, de precoce idade outras, sobragando volumosos molhos de lenha. Inquirindo da procedencia, ponde saber que a lenha não era dada nem comprada; que a caridade dos proprietarios tacitamente tolerava a apropriação.

«Admiravel!

«No nosso paiz não se morre de fome nem de frio, mas padece muita gente a maioria dos proletarios, de insufficiencia de alimentação e de combustivel!

«No regresso tive, até ás proximidades de Barcellos, um companheiro de viagem, que, nem de nome, conhecia, sabendo todavia, por informação do cocheiro, que elle residia ha dois annos n'aquella villa.

«Passei a estimal-o, por não ser, como costuma dizer-se, um má lingua, e tanto mais, por ser indole minha não pagar *na mesma moeda* exageradas apreciações que algum falso Catão haja feito das minhas faltas, aliás não implicaveis com a minha honra de chefe de familia e de funcionario publico.

«Eis o que, *paucis verbis*, me informou da gente de Espozende o meu companheiro de viagem, naturalmente insuspeito, e que pubico



para conhecimento e satisfação dos que com elle ora convivem:

«Bôa gente, tolerante até em politica, prestimosa. Não ha o tumultar, o ruido de terras, ainda de somenos importancia. Ao começar a noite todos recolhem a suas casas; apenas ha pouco se estabeleceu um modesto club, onde os aggregiados se propõem passar parte da noite. «Senões... só a respeito da classe dos pescadores, como algum tanto indolente, mas logo a justificou memorando a horrorosa hecatombe de ha alguns mezes.»

«E assim é. A critica é facil, a arte difficil, como se diz. Arte ou industria tal, como a dos pescadores, é repleta de perigos, e portanto o desanimo, ainda dos mais affeitos, é naturalissimo.»

«Este o conceito generico. Dos tres cavalheiros a que já me referi exaltou, em especial, os seus predicados. Sinto não me recordar senão do nome que nomeei, pois desejaria mencioná-los todos aqui.»

«Indirectamente interessado no bom nome de habitantes com quem parte dos meus vae conviver, folguei devéras com tão alevantado elogio.»

«Por pouco que visse em Espozende não me passava despercebida uma inscripção: «Rua Veiga Beirão». Ignoro se a homenagem ao illustre estadista, prestada por aquelle modo foi motivada sómente pela criação de julgado municipal. Comarca, preferiam certamente, os espozendeneses.»

«Pois as aspirações de gente de tão subido quilate deveriam ser attendidas pelos poderes publicos.»

«E fazendo votos pelas prosperidades dos povos de Espozende termino.»

J. B.

**Para que soffrer por mais tempo?**

**O remedio que pode curarvos está ao alcance da vossa mão.**

A sr.<sup>a</sup> D. Maria Carlota Castello Branco, residente em Lisboa, rua do Duque de Palmella, 2, 5.<sup>o</sup> andar, achava-se gravemente atacada de anemia, de pobreza de sangue. Ao cabo de muitos annos de doença curou-se, tomando as Pilulas Pink. Quantos soffrimentos evitados, se desde os primeiros ataques da doença, desde os primeiros symptomas de enfraquecimento, ella tivesse tomado o remedio que podia cural-a, e que estava ao alcance da sua mão, o grande regenerador do sangue e tonico dos nervos: as Pilulas Pink?



Sr.<sup>a</sup> D. Maria Carlota Castello Branco (Cl. Novaes.)

«Ha muitos annos, diz-nos esta senhora, que a minha saude era das peiores; longe de melhorar, o meu estado ia-se agravando de dia para dia de modo bem inquietador na verdade. Estava o mais fraca possivel, não tinha appetite e digeriria com muita difficuldade. Soffria immenso de dôres de cabeça, e tinha muitas pontadas e dôres nas costas; n'uma palavra, padecia sem descanso e achava-me bem mal, quando me resolvi a tomar as Pilulas Pink. Que boas pilulas! E que bem que ellas me fizeram! Depois de ter soffrido por tanto tempo, depois de ter julgado perdida para sempre a saude, tive a alegria de sentir renascer as forças pouco a pouco, de ver attenuar e desaparecer por fim completamente todos os meus incommodos. Agora, estou curada e goso uma excellente saude.»

Não lhes parece, pois, que as Pi-

lulas Pink, curando como curam tão depressa e tão bem, são um remedio em que se pode ter confiança? Não estão convencidos de que são um remedio que toda a gente deve experimentar, logo que se sintam diminuir as forças, logo que se perca o appetite, ou que outro symptoma qualquer venha indicar-nos que a nossa saude começa a declinar, que a doença nos espreita e ameaça? Não ha remedio melhor do que as Pilulas Pink contra todas as doenças que provêm da pobreza do sangue ou do systema nervoso. Estas Pilulas curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres do estomago, enxaquecas, as irregularidades das epochas das senhoras, as dôres rheumaticas, as molestias nervosas, a neurasthenia.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$100 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no P.rio: Antonio, Rodrigues da Costa & C.<sup>a</sup> 102, Largo de S. Domingos, 103.

**AGRADECIMENTO**

Não póde o actor Antonio Oliveira Fernandes, director da Companhia Dramatica Lisbonense esquecer, nem os favores de grande valia que gentilmente lhe foram prestados pelos Ex.<sup>mos</sup> Senhores José da Costa Terra, Alfredo Campos, João Freitas, Alfredo Vianna de Lima, Amadeu Cardoso e Firmino Loureiro, nem o acolhimento gentil, verdadeiramente penhorante, com que o bizarro povo de Espozende a recebeu.

As noites de 6 e 7 do corrente tem-n'as ella registadas como recordação gratissima d'essa hospitaleira terra e no coração dos que a esta Companhia pertencem calaram fundo as manifestações calorosas com que foram favorecidos n'aquellas noites. E, para bem poder manifestar esse seu reconhecimento, resolveu a Companhia visitar de novo a villa d'Espozende, offerecendo aos seus bizarros habitantes duas noites bem passadas, em que se representarão as lindissimas peças de grandioso espectáculo—«Morgadinho de Valfior» e «João José», espectaculos estes que tenciona realizar nas noites de 21 e 22 Sabbado e Domingo do corrente mez.

Mais resolveu ella fazer-se acompanhar da magnifica orchestra barcellense, sob a regencia do distincto regente sr. «M. A. da Silva».

Por isso de novo esta Companhia appella para o favor e gentileza do povo d'essa boa terra, pelo que desde já muito grata se confessa.

Barcellos, 11 de Maio de 1910.

o actor, Antonio Oliveira Fernandes

**Associação Commercial**

Reuniram, ha dias, varios membros do commercio local, a fim de se assentar definitivamente na fundação de uma associação de classe.

Notamos muito desejo e boa vontade, por parte dos presentes, em ver realisada a sua aspiração, tendo, como teem, a esperar muitos beneficios e vantagens com a criação de tal aggregação; mas sabemos que alguns srs. commerciantes da villa e freguezias rurales pouco ou nenhum interesse mostram e se não affoitam a ajudar camaradas seus n'este desiderato, que visa ao interesse collectivo.

Vamos, senhores, para a frente!

**Interesse local**

No intuito de beneficiar o commercio e o publico, facilitando-se o ingresso das lanchas poveiras que fazem a apanha do deixo miudo lançado ao mar pelos vapores de pesca do arrasto, na barra d'este porto, e proporcionando-se-lhes a venda nos caes d'esta villa, evitando d'este modo o encalhe na praia dos Cavallos de Fão, reuniram ante-hontem varios commerciantes a fim de resolverem o melhor meio de obter das auctoridades maritima e administrativa essa permissão.

Foi resolvido reunirem novamente, em dia que opportunamente se annunciará, e solicitar dos ex.<sup>mos</sup> Presidentes da Camara e Administrador do concelho a honra da sua assistencia, dando-se conhecimento d'essa reunião aos pescadores da nossa Ribeira para comparecerem á mesma, pois n'ella se tratará de harmonisar, tanto quanto possivel seja, interesses de classe.

**ANNUNCIOS**

**ANNUNCIO**

O refractario Elias Ferreira de Mello, filho de Antonio Ferreira de Mello e de Rita da Silva Neiva, natural da freguezia de Fão e ausente em parte incerta no Brazil, é citado por editos de sessenta dias, os quaes se principiarão e contar da segunda e ultima publicação do annuncio, para no praso de dez dias e findo o praso dos editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis, ou nomear bens á penhora sob pena da execução seguir os seus termos legaes.

Espozende, 4 de maio de 1910.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

**HOTEL**



**Villarinho**

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

**ESPOZENDE**

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunchs dara picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

**Portugal Previdente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

SEDE—RUA DO ALECRIM N.º 10,—LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

- SEGUROS DE VIDA
- SEGUROS DE INCENDIOS
- SEGUROS DE CRISTAES
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS CONTRA ROUBOS
- SEGUROS DE TRANSPORTES
- SEGUROS DE BAGAGENS
- SEGUROS POSTAES
- SEGUROS AGRICOLAS

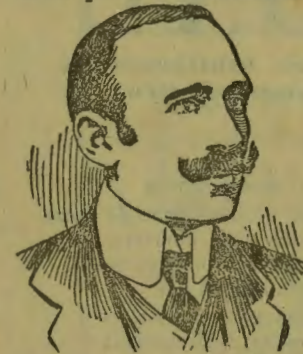
Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende—BERNARDO GONÇALVES ENNEN.

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**

Purifica o Sangue

Rua do Heroismo 78, Porto.

«Com o maior prazer venho perante Vas. Snrias. declarar que soffrendo ha longo tempo de varias manifestações siphilíticas que me atormentavam a existencia e me impediam muitas vezes de trabalhar, fiz uso do depurativo 'Salsaparrilha do Dr. Ayer,' que em pouco tempo me renovou o sangue, encontrando-me hoje completamente curado.»



Aquelles que soffrem do mesmo terivel mal eu aconselho a Salsaparrilha do Dr. Ayer não só como depurativo do sangue mas ainda como tonico dos nervos, pois que alem de me terem desapparecido as referidas manifestações encontro-me com mais energia, comendo com appetite, e fazendo perfeitamente as digestões.

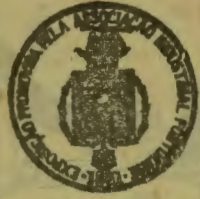
D'esta minha carta, assim como da photographia incluza, podem Vas. Snrias. fazer o uso que melhor entenderem." 15 de Abril de 1908. (a) EVARISTO DA SILVA.

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**

Preparada pelo DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., E. U. A. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios geraes para Portugal: James Cassels & Comp.<sup>a</sup> Successores. 85, 1.<sup>o</sup> Rua Mousinho da Silveira—PORTO



**PRIVILEGIO**  **EXCLUSIVO**

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

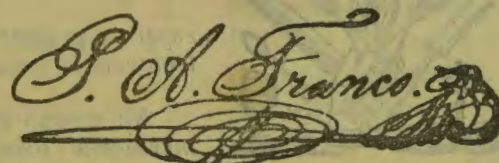
**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.



**Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos**  
RUA EXELM — LISBOA.

**NO CAMPO**

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

**160 reis.**

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

**CATECHISMO POPULAR CATHOLICO**

Por **Françisco Spirago**  
Professor do Seminario Imperial e real de Praga  
Traducção e adaptação portugúesa Do **Dr. Manoel Abundio da Silva**  
Professor e advogado  
E **Antonio José de Sousa Barrozo**  
BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinze es de 48 paginas de texto, formado 8.º grande. typo legivel e completamente novo e bom papel.  
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.  
A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro  
Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.  
Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escritório do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

**PHOTO-REVISTA**

**ILLUSTRAÇÃO MENSAL**  
Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 45000  
Brazil..... 45000  
Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.  
Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.  
Toda a correspondéncia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

**OS ANJOS DA TERRA**

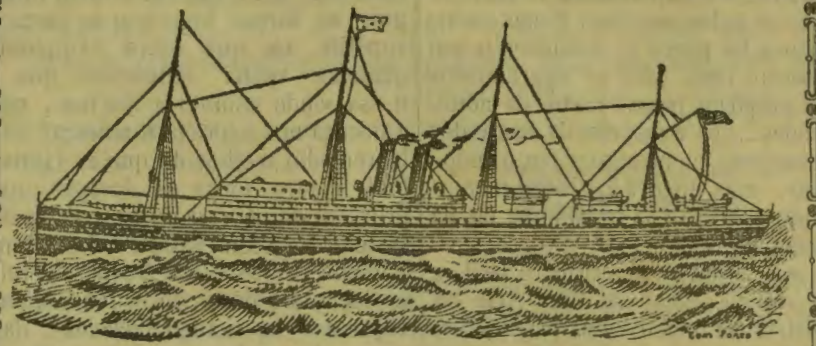
O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

**Enrique Perez Escrich**  
Edição Magnificamente Illustrada  
Cada Tomo 100 rs.  
Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes  
A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

- Valiosos Brindes**
- 1.º BRINDE  
**Dez Libras Em Ouro**
  - 2.º BRINDE  
Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3%, de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de **Cinco Contos De Réis**
  - 3.º BRINDE  
**1 Relogio De Ouro Para Senhora**
  - 4.º BRINDE  
Um Gramophone e seus competentes discos
  - 5.º BRINDE  
**um estojo de prata para toilette de senhoras**
- Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.  
Toda a obra custará apenas aproximadamente 15800 reis.

**COMPANHIA REAL DO PACIFICO**



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES**

**ORNSA** a 2 helices, 8.500 toneladas, em 24 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais po tos do pacifico.

**ORONA** a 2 helices, de 12.000 toneladas, em 7 de junho para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil, por estes paquetes seram de mala é de reis 475500 e para o Rio da Prata rs. 445500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

**KENDALL PINTO BASTO & C.ª**  
73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

**ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS**

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

**PÉTALAS**

2.ª edição, augmentada  
A' venda em todas as livrarias do reino.

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**ARAGUAYA** em 30 de maio  
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

**AMAZON** em 13 de junho  
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS** em 27 de junho  
Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montviden e Buenos-Ayres.

**ARAGON** em 11 de julho  
Para a Madeira, Peruambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Bue-nos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500 reis  
" " " " Rio da Prata 505500

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

On aos agentes nas provincias.  
Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -ro sa do sr. José da Costa Terra.

**AGENCIA FUNERARIA**

— DE —  
**Manoel Fernandes de Carvalho**  
RUA DIREITA  
**ESPOZENDE**

Eucarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente medicos.

**RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.**

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**  
Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.